



Uso do crédito agrícola na comunidade de Aracaju, município de Riacho da Cruz – RN, Brasil.

Use of agricultural credit by the community of Aracaju, in the city of Riacho da Cruz - RN, Brazil.

SILVA, Marcelo¹; CASTRO, Ícaro²; Oliveira, Mozaniel Santana³; Borges, Francisco Robervanio.⁴; PEREIRA, Daniel Santiago⁵

1. Zootecnista, Estagiário Embrapa Amazônia Oriental, marceloflavioufra@gmail.com; 2. Estagiário - Universidade Federal Rural da Amazônia, icarorainyer@hotmail.com; 3. Bel. Em Química, Mestrando em Ciências dos Alimentos / UFPA, mozaniel.oliveira@yahoo.com.br; 4. Graduando Lic. em Geografia / UERN, robevanio.borges@hotmail.com; 5. Pesquisador Embrapa Amazônia Oriental, Eng.º Agrônomo, Doutorando / UFERSA, santiagoames@gmail.com

Seção temática: Estratégias de Desenvolvimento Socioeconômico

Resumo

O Brasil é um país com alto potencial agrícola, com dimensões de terra exploradas para o uso de inúmeras culturas, como soja, milho, trigo, e outras, muitas voltadas para o mercado externo e pertencentes aos grandes produtores. No entanto, não são os grandes produtores os principais responsáveis pela produção que abastece o mercado interno do nosso país, o qual é atendido pelos pequenos produtores, que carecem ainda de incentivos de crédito para viabilizar sua produção ou até mesmo para se manterem no mercado altamente competitivo. O intuito da atual pesquisa foi fazer o levantamento de um perfil quanto ao uso do crédito agrícola pela comunidade de Aracaju, no município de Riacho da Cruz, no Estado do Rio Grande do Norte. Foram distribuídos 30 questionários abordando a origem do dinheiro usado pelos agricultores para investimento em sua produção. Somente 6,67% do total dos agricultores utilizam crédito agrícola, enquanto que 93,33% utilizam recursos próprios para custear sua produção.

Palavras-chave: agricultura familiar; produtores rurais; pequenos agricultores; investimento agrícola

Abstract

Brazil is a country with high agricultural potential, with ground dimensions explored for the use of numerous crops such as soybeans, corn, wheat, coffee and others, many turned to the foreign market and belonging to the large producers. However, they are not large producers primarily responsible for production that supplies the domestic market of our country, which is attended by small producers who still lack credit incentives to facilitate their production or even to remain in the highly market competitive. The purpose of the current study was to survey a profile on the use of agricultural credit by Aracaju community in the town of Cross Creek in the state of Rio Grande do Norte. Were distributed 30 questionnaires addressing the origin of money used by farmers to invest in their production. Only 6.67% of all farmers receive funding, while 93.33% have to pay for its production with own resource.

Keywords: agriculture; producers; small; family; investment



Introdução

Em 1964 foi implantado no Brasil o Sistema Nacional de Crédito Rural, sendo responsável pelas modificações feitas no ambiente, vinculadas a organizações ao longo da cadeia agroindustrial. Atualmente ainda existem efeitos que foram gerados por mudanças das organizações, influenciando na forma que os agentes se ajustam (Almeida; Zylbersztajn, 2008).

Compreender as mudanças que ocorrem, nos permite esclarecer como os agentes determinam o crescimento econômico, através de regras, acordos, sanções e incentivos (North, 1990). É importante o diagnóstico da evolução das instituições, para o entendimento dos elementos e força do ambiente, assim também como a forma que os agentes se ligam, tal afirmação é oportuna para o mercado do crédito agrícola no Brasil (North, 2006). Dessa forma, a atual pesquisa tem como objetivo ter o perfil quanto ao uso do crédito agrícola pela comunidade de Aracaju, no município de Riacho da Cruz – RN, Brasil.

Metodologia

A coleta que gerou a base de dados se deu por meio de questionários preenchidos pelos agricultores da comunidade de Aracaju no município de Riacho da Cruz, Estado do Rio Grande do Norte, região Nordeste do Brasil no ano de 2013.

Foi feita uma pesquisa aos agricultores com a distribuição de trinta questionários, abordando a origem do dinheiro para investimento na produção agrícola, com a pergunta: Qual o tipo de investimento na atividade agrícola? Contendo seis opções de resposta: Recurso próprio; Fundo perdido/doação; financiamento; Financiamento e F. perdido/doação; recurso próprio e financiamento; recurso próprio, financiamento, F. perdido e doação. Os dados foram tabulados, sendo feito o posterior agrupamento das informações similares, com análise de frequência e formação de quadros demonstrativos a partir da utilização de ferramentas de estatística básica.

Resultados e discussões



De acordo com os dados encontrados, podemos afirmar que entre os trinta pequenos produtores da comunidade de Aracaju; 93,33% tem que dar viabilidade aos seus empreendimentos por via de recursos próprios, enquanto que 6,67% recebem financiamento. Quanto as demais opções de resposta, não foi encontrada significativa porcentagem para geração de dados (FIGURA 01).

Pesquisas feitas anteriormente corroboram para o resultado da atual pesquisa, pois evidenciam existência de falhas no mercado de crédito em nosso país, limitando assim sua expansão, tais como presença de elevados custos de transação na obtenção de informações sobre os tomadores e a insegurança pelos agentes econômicos, não sendo diferente no mercado agrícola esse cenário (ALMEIDA; ZYLBERSZTAJN, 2008).

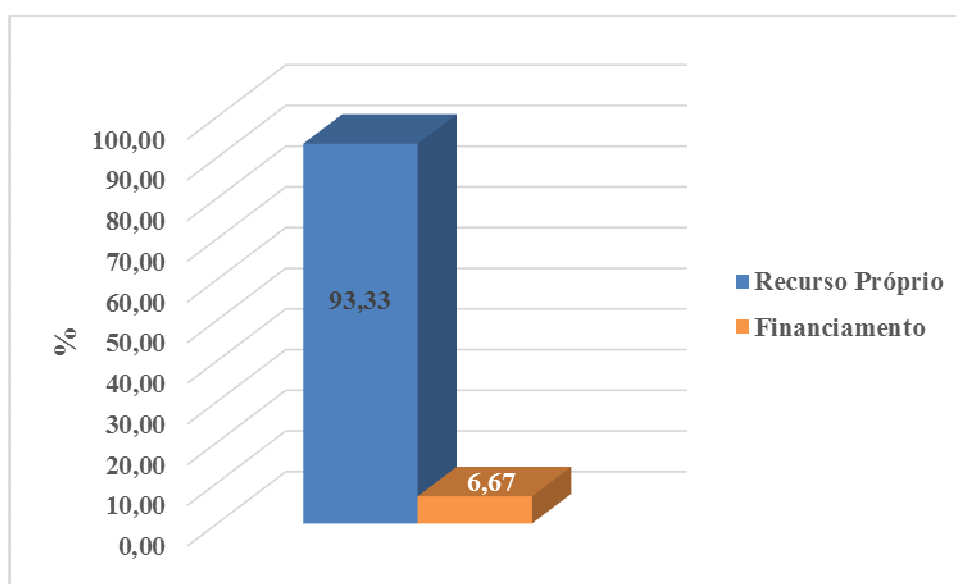


Figura 01 – Fonte de recurso financeiro utilizado pelos agricultores da comunidade Aracaju em 2013.

Conclusões

Concluimos que grande parte dos agricultores da comunidade de Aracaju não possuem apoio quanto a financiamento para sua produção agrícola, tendo que arcar com as despesas através de recurso próprio. É necessário maior investimento de instituições financeiras para apoiar a agricultura familiar, criando programas que divulguem e elucidem as maiores dúvidas quanto aos recursos do crédito agrícola.



Referências bibliográficas:

ALMEIDA, L. F. de; ZYLBERSZTAJN, D. Crédito Agrícola no Brasil: uma perspectiva institucional sobre a evolução dos contratos. **Internext – Revista Eletrônica de Negócios Internacionais**, São Paulo, v. 3, n. 2, p. 267-287, ago. /dez. 2008.

NORTH, Douglass C. Institutions, institutional change and economic performance. Nova York: Cambridge University Press, 1990.

NORTH, D. Institutions. The Journal of Economic Perspectives. Volume 5, Issue 1, Winter, 1991, p. 97-112. Disponível em <http://www.compilerpress.atfreeweb.com/Anno%20North%20Institutions.htm>. Acesso em: 17 abr. 2015.